

ABORDAGEM DE INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS COMPLEXAS: MANEJO CLÍNICO E CIRÚRGICO

Alessandra de Lima Magalhães Leal¹, João Vitor Palma Wilke², Eduarda Bertolo Hernandez³, João Francisco de Oliveira dos Santos⁴, Mateus Xavier dos Santos⁵, Matheus Braga Queiroga⁶, Davi Carvalho de Freitas Diniz⁷, Renê Henrique de Souza⁸, Isabela Prestes Rufino⁹, Beatriz de Almeida Veloso Guerra Marques¹⁰

alessandramagalhaesleal@gmail.com

Introdução: Infecções odontogênicas complexas representam emergências frequentes e potencialmente fatais na prática da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. Originadas predominantemente de necrose pulpar, pericoronarite ou complicações periodontais severas, essas infecções têm a capacidade de disseminar-se rapidamente pelos espaços fasciais cervicofaciais profundos. A progressão acelerada resulta em quadros de extrema gravidade, como a Angina de Ludwig e o comprometimento obstrutivo das vias aéreas superiores, exigindo uma intervenção profissional imediata, agressiva e altamente precisa para preservar a vida do paciente e minimizar sequelas sistêmicas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo principal analisar criticamente as condutas terapêuticas atuais na abordagem de infecções odontogênicas complexas, avaliando os rigorosos critérios para intervenção cirúrgica de urgência, as estratégias de manejo de vias aéreas e a eficácia dos protocolos modernos de antibioticoterapia empírica e guiada. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura em bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar, focando em artigos publicados entre 2020 e 2025. A busca selecionou cuidadosamente estudos clínicos, ensaios randomizados e diretrizes atualizadas que abordassem a técnica de drenagem de espaços fasciais profundos, a utilização de exames de imagem avançados para diagnóstico e as terapias antimicrobianas sistêmicas empregadas no ambiente hospitalar. **Resultados e Discussão:** A literatura científica destaca de forma unânime que a manutenção da permeabilidade das vias aéreas constitui a prioridade inicial absoluta, frequentemente demandando intubação fibroscópica ou traqueostomia emergencial em cenários de edema severo. O tratamento definitivo consolida-se no tripé clássico: eliminação cirúrgica do foco causal, drenagem ampla e múltipla dos espaços aponeuróticos acometidos, e antibioticoterapia endovenosa de amplo espectro precoce. Observou-se que a tomografia computadorizada com contraste atua como exame padrão-ouro, fundamental para mapear a real extensão das coleções purulentas e guiar a incisão cirúrgica com segurança. A discussão central enfatiza veementemente que o retardo na descompressão cirúrgica eleva drasticamente a taxa de morbimortalidade e prolonga o tempo de internação em unidade de terapia intensiva. **Conclusão:** Conclui-se que o sucesso incontestável no tratamento de infecções odontogênicas complexas depende estritamente de um diagnóstico ágil e de intervenção cirúrgica incisiva. A drenagem oportuna e o suporte medicamentoso formam o alicerce indispensável para a cura.

Palavras-chave: Infecção; Celulite; Drenagem.

Área Temática: Temas Livres em Odontologia